



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

A T A

1 **ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE DE**
2 **CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL**
3 **E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL**
4 **E DEZESSETE.** No quarto dia do mês de abril de dois mil e dezessete, às quatorze horas e
5 trinta minutos, na sala de aula do prédio do Instituto de Estudos da Saúde e Biológicas –
6 IESB, na Unidade III, Cidade Universitária, na cidade de Marabá, Estado do Pará, reuniram-
7 se, sob a presidência do Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas – FACISB,
8 o professor Caio Maximino de Oliveira, a professora Raquel Ribeiro da Silva, o professor
9 Marcelo Vial Roche, o professor Sidnei Cerqueira dos Santos, o professor Lauro da Silva
10 Barbosa, a professora Edith Cibelle Moreira de Oliveira, a professora Alessandra de
11 Rezende Ramos, a professora Priscila de Castro Vianez, a professora Bruna Cláudia
12 Meireles Khayat, a professora Emanuelle Helena Santos Cossolosso, a professora Luciana
13 Bezerra de Souza Gianazi, professor Diógenes Henrique de Siqueira Silva, o professor
14 Danilo Elias de Oliveira, a professora Silvania da Silva Onça, a professora Leticia Dias Lima
15 Jedlicka, o professor Normando José Queiroz Viana, a professora Aline Coutinho
16 Cavalcanti, o técnico Valquimarque Nascimento Feitosa, a técnica Itaecyla Chrystiane
17 Moraes Cutrin, a secretária executiva Eliane Gomes da Silva e a discente Tamires dos Santos
18 Carvalho, suplente do representante dos discentes do curso de Psicologia. **1. INFORMES.**
19 **2. PROPOSIÇÃO. 3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação das reuniões anteriores. 3.2.**
20 **Cadastro de projeto de pesquisa do professor Normando. 3.3. Avaliação de decisão ad**
21 **referendum relativa ao projeto PAPIM do professor Diógenes. 3.4. Recomposição dos**
22 **NDEs. 3.5. Encaminhamentos quanto ao processo eleitoral. 3.6. Processo de**
23 **redistribuição da professora Bruna. O que ocorrer. 4. ENCERRAMENTO.** Com a
24 palavra, o Sr. presidente do Conselho cumprimentou a todos e em seguida deu início à
25 Reunião. **1. INFORMES.** Nesse momento o Presidente do Conselho abriu para
26 os informes, em seguida informou que o discente Ayrk Zaminsk Alves Lira não iria poder
27 participar da reunião e solicitou que sua suplente, Tamires dos Santos Carvalho, lhe
28 substituisse. O Presidente do Conselho informou ainda que a lista de presença da Assembleia
29 que discutiu sobre os espaços físicos do IESB não retornou ao Instituto, e que esta é
30 imprescindível para a confecção da ata. O Presidente do Conselho seguiu informando que
31 vai haver um treinamento no dia dezessete de abril, no campus dois, sobre cadastro e
32 solicitação de livros para aquisição no SIPAC. Foram convocados para esse treinamento
33 diretores de Instituto, coordenadores de curso, técnico administrativos com perfil no SIPAC
34 e bibliotecários. **2. PROPOSIÇÃO.** Nesse momento o Presidente do Conselho abriu para
35 as proposições. O professor Danilo propôs que fosse **3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação**
36 **das reuniões anteriores.** O presidente do Conselho pontuou que as Atas das reuniões
37 anteriores ainda não estavam prontas, uma vez que o técnico Valquimarque havia
38 concentrado seu esforço para terminar a Ata da Assembleia, contudo assim que elas
39 estivessem prontas iriam ser enviadas por e-mail para apreciação dos conselheiros. **3.2.**
40 **Cadastro de projeto de pesquisa do professor Normando.** O Presidente do Conselho
41 pontuou que esse ponto havia sofrido uma alteração, uma vez que a professora Ana solicitou
42 que houvesse também o cadastro do seu projeto que já estava cadastrado no SISPROL. A
43 professora Aline também solicitou o cadastro do seu projeto. Então o Presidente do
44 Conselho sugeriu que o ponto de pauta fosse alterado para, "Cadastro de projeto de pesquisa

6

afonso

UF

200

d. B. S. G.

Se

abram

A

A

D

A

A

45 e extensão dos professores Normando, Ana, e Aline, e todos concordaram. O Presidente do
 46 Conselho pediu que os professores Normando e Aline, explicassem brevemente do que se
 47 tratava seus projetos, para que os mesmos fossem cadastrados e enviados para o Instituto
 48 que os enviariam às Câmaras. O professor Normando pontuou que cadastrou dois projetos
 49 um de pesquisa em Psicologia cognitiva (que fala sobre os padrões de atratividade no
 50 desenvolvimento do ciclo vital de homens e mulheres adolescentes, jovens e idosos em
 51 Marabá) é um projeto de um ano e tem como objetivo identificar como se constrói a estrutura
 52êmica dos padrões de atratividade consultando grupos de jovens, adolescentes e idosos, para
 53 saber como eles percebem esse padrão de atratividade, trata-se de um estudo qualitativo, em
 54 que a coleta de dados vai se dar a partir de alguns instrumentos que vai em anexo na proposta
 55 do projeto de pesquisa. O outro é um projeto de extensão que contempla uma outra área de
 56 formação, Psicologia social e comunitária, a ideia é fazer uma parceria com a secretaria de
 57 assistência social do município e a partir daí fazer um diagnóstico da rede sócio assistencial
 58 do município, construir um diagnóstico psicossocial para saber como se configuram as
 59 equipes (CRAS e CREAS) e o papel do Psicólogo nesse contexto, quais as demandas que
 60 eles atendem, quais as demandas reprimidas, para que com a figura deste diagnóstico ao
 61 final do primeiro ano, poder construir prognósticos e no próximo ano renovar o projeto com
 62 base numa intervenção efetiva com base no que foi construído antes. A professora Raquel
 63 perguntou o que significava a palavra êmico. O professor Normando explicou que essa
 64 palavra era usada em Antropologia, Psicologia Cultural e Psicologia Cognitiva e consiste
 65 em consultar a atratividade consultando os próprios participantes da amostra, e não a partir
 66 de uma definição. A professora Aline explicou que o seu projeto é de extensão sobre a
 67 educação comunitária para promoção do uso racional de medicamentos no município de
 68 Marabá, os medicamentos hoje, são um bem para a promoção da saúde e o custo tanto para
 69 aquisição deles, quanto para o investimento em consequência relacionadas ao mal uso deles,
 70 é muito alto para o sistema de saúde, ademais a questão cultural no uso desses medicamentos
 71 é muito forte em qualquer local, então o objetivo do projeto é atender a grupos de pessoas,
 72 prestando as ações através de educação em saúde; tópicos em educação sobre o uso de
 73 medicamentos que visem a promoção do uso racional, bem como o acompanhamento e a
 74 verificação do impacto dessas verificações na qualidade de saúde e também no custo dessas
 75 pessoas em relação a utilização dos medicamentos. O Presidente do Conselho perguntou
 76 todos concordavam com o cadastro dos projetos e todos concordaram. O Presidente do
 77 Conselho explicou que com relação ao projeto da professora Ana, ele não precisa ser
 78 julgado, pois ele já foi aprovado por um grupo externo e a única coisa que precisa ser feito
 79 é o cadastramento de carga horária. **3.3. Avaliação de decisão ad referendum relativa**
 80 **ao projeto PAPIM do professor Diógenes.** O Presidente do Conselho explicou que a um
 81 tempo atrás esteve aberto as inscrições para o PAPIM da PROEG, esse ano teve uma
 82 novidade os projetos não precisavam estarem ligados a um curso de licenciatura, então foi a
 83 primeira vez que um professor do IESB conseguiu submeter projetos, mas o edital dizia que
 84 deveria ser aprovado pela Faculdade e aí, em uma semana bastante corrida, foi dado a opção
 85 ao professor Diógenes que ou seria feito uma decisão ad referendum e depois seria
 86 submetida ao Conselho para aprovação, ou se convocaria uma reunião extraordinária para
 87 decidir a questão. Naquele momento o professor Diógenes optou pelo ad referendum, e foi
 88 feito o mesmo aprovando o projeto. O professor Diógenes explicou que o seu projeto visa a
 89 inclusão social nas escolas de ensino médio e fundamental no município de Marabá, e que
 90 já vinha desenvolvendo-o a quase um ano, em parceria com a professora Cibelle, o mesmo
 91 propõe a produção de modelos adaptados para o ensino de Biologia na Unifesspa, uma vez
 92 que para os alunos que tem deficiência visual torna-se muito difícil aprender Biologia, dado
 93 que o curso conta com uma serie de imagens ilustrativas que facilita a compreensão. O
 94 Professor Diógenes seguiu explicando que a confecção de modelos adaptados ajuda a dar
 95 maior visualização da matéria a esses alunos, e que já alguns modelos prontos e que
 96 passaram por testes com pessoas cegas ou com baixa visão, e os mesmos aprovaram. O

Elisavando

0300

WF

2086

Se

adom

g

97 Presidente do Conselho pontuou que uma vez que o projeto foi elaborado para um edital e
 98 não foi aprovado nele, há duas possibilidades, aprovar o ad referendum, ou aprova-lo e
 99 enviar o projeto para o cadastro de carga horária se o professor Diógenes quiser. O Professor
 100 Diógenes esclareceu que o projeto foi aprovado, porém não foi contemplado. O professor
 101 Diógenes disse que quer continuar o projeto e, inclusive já possui dois bolsistas voluntários
 102 cadastrados nele. A professora Raquel perguntou onde o projeto se encaixaria. Após um
 103 breve debate o Conselho chegou então ao consenso que o projeto é de extensão. O Presidente
 104 do Conselho ressaltou que o projeto não tem financiamento, entretanto ele já foi julgado,
 105 então cabe à Câmara de extensão decidir se julga ou não o projeto novamente. O Presidente
 106 do Conselho colocou em votação a aprovação do ad referendum relativo ao projeto PAPIM
 107 do professor Diógenes, e foi aprovado por unanimidade. **3.4. Recomposição dos NDEs.** O
 108 Presidente do Conselho argumentou que se tratava de outra decisão ad referendum
 109 encaminhada à direção do Instituto, uma vez que com a chegada de novos professores, há a
 110 necessidade de recomposição dos NDEs. O Presidente do Conselho argumentou ainda que
 111 o curso de Ciências Biológicas já recompôs seu NDE, consta no encaminhamento que foi
 112 por decisão ad referendum, e vai se necessário referendar, se for o caso; e o curso de
 113 Psicologia também gostaria de recompor o seu NDE, essencialmente incluindo os novos
 114 professores. A professora a professora Emanuelle salientou que não havia solicitado as
 115 portarias para NDE, e houve várias mudanças na composição dele, então foi solicitado ao
 116 Instituto que emitisse três portarias, e daí surgiu uma dúvida, pois a professora Alessandra
 117 disse que isso precisava passar em reunião da Faculdade, contudo a professora Emanuelle
 118 não se lembra de ter visto nenhuma composição de NDE pela Faculdade. A professora
 119 Emanuelle pontuou que as portarias já estavam sendo feitas, mas era queria que ficasse
 120 registrado os períodos do NDEs de Saúde Coletiva, oito de setembro de dois mil e dezesseis,
 121 que tirava o professor Maurício e entrava as professoras Priscila e Bruna; sendo que a
 122 portaria anterior tinha vigido até dezembro; no dia primeiro de fevereiro saiu o professor
 123 Caio e a professora Luciana e no dia sete de março houve a entrada da professora Aline. O
 124 Presidente do Conselho salientou que o NDE deve ser composto por no mínimo cinco
 125 professores do curso, podendo na falta destes ser completado por professores de outros
 126 cursos, ademais há muita confusão a respeito do papel do NDE, mas o papel do mesmo é
 127 tratar do PPC e de decisões pedagógicas do curso. O Presidente do Conselho sugeriu que
 128 fosse feito logo a portaria incluindo as professoras Aline e Leticia, visando diminuir o
 129 excesso de emissão de Portarias que poderia ser questionado pelos avaliadores do MEC. A
 130 professora Emanuelle argumentou que já está registrado em Ata a entrada da professora
 131 Aline. A professora Cibelle salientou que os avaliadores do MEC questionam muito o fato
 132 de não haver um tempo definido para alteração do NDE. A professora Emanuelle
 133 argumentou que os três cursos viveram uma situação atípica e que os avaliadores poderiam
 134 usar o bom senso nesse caso. O Presidente do Conselho argumentou que agora já há
 135 professores suficientes para compor os NDEs por dois anos. O Presidente do Conselho
 136 colocou em votação a proposta de aprovar o ad referendum mantendo assim a composição
 137 do NDE de Ciências Biológicas e teve dezesseis votos a favor e uma abstenção. A professora
 138 Emanuelle argumentou que o curso de Saúde Coletiva iria consultar os seus pares e depois
 139 passaria o ponto no Conselho da Faculdade. O Presidente do Conselho colocou em votação
 140 a proposta de acrescentar os professores Normando e Sylvania ao NDE de Psicologia e teve
 141 quinze votos favoráveis e três abstenções. **3.5. Encaminhamentos quanto ao processo**
 142 **eleitoral.** O Presidente do Conselho argumentou que a um tempo atrás foi solicitado que
 143 fosse feito um processo eleitoral da FACISB, e o mesmo foi iniciado e concluído com a
 144 ausência de chapas, também foi solicitado que se iniciasse o processo de eleição da
 145 faculdade de Ciências Biológicas, contudo após ampla discussão em Assembleia, verificou-
 146 se que o melhor seria a retirar essa eleição, uma vez que o CONSUN ainda não avaliou o
 147 processo de criação da Faculdade de Ciências Biológicas. O Presidente do Conselho pontuou
 148 que no momento que decidiu-se fazer as eleições, ele questionou se haveria condições de

Figueredo UF

OSCO

LBSSG

decom

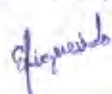
9

10

11

12

149 realizar essas eleições, se haveria chapas para concorrer, e naquele momento foi
150 argumentado que o processo eleitoral estimularia a criação de chapas, contudo isso não
151 aconteceu, portanto como o processo eleitoral já se encerrou o Conselho precisa decidir o
152 que fazer. O Presidente do Conselho ressaltou que não iria compor chapa, portanto não iria
153 continuar na direção. O professor Sidnei argumentou que não há pernas para se fazer uma
154 eleição direta no momento, então sugeriu que fosse feita uma eleição indireta e que o tempo
155 de mandato seja de um ano, pois nesse tempo já seriam criados as Faculdades de Psicologia
156 e de Saúde Coletiva, tendo em vista que os mesmos já atingiriam o número de professores
157 necessários, então em fevereiro com as Faculdades criadas seria feita uma eleição direta. O
158 Professor Sidnei ressaltou que essa era uma sugestão que poderia ser amadurecida, ou
159 descartada pelo Conselho. O Professor Caio salientou que houve manifestação de vários
160 professores dizendo que da forma como a eleição da Faculdade aconteceu, demonstrava uma
161 certa ilegitimidade direção por se tratar de um processo eleitoral indireto, então porque
162 naquele momento as eleições eram ilegítimas e agora não é mais. O professor Sidnei
163 pontuou que um processo eleitoral precisa seguir critérios objetivos, por exemplo, quem
164 pode se candidatar e quem são os candidatos, e esses critérios objetivos não aconteceram
165 naquele momento, principalmente por se tratar de um estado pró-tempore, em que até o
166 Reitor foi indicado e caso o Conselho opte por uma eleição indireta, precisa seguir os ritos
167 eleitorais. O Presidente do Conselho pontuou que realmente não houve um Regimento,
168 contudo não houve indicação, mas sim uma candidatura que foi votada naquele momento.
169 A professora Emanuelle perguntou se caso fosse feita uma eleição direta como ficaria a
170 situação de quem já não estava aguentando esperar, precisava sair urgente, o curso ficaria
171 sem coordenador. O professor Sidnei respondeu que o decano assumiria nesses casos. O
172 professor Sidnei argumentou que naquela época só coordenador de curso poderia ser diretor
173 e hoje qualquer professor pode se candidatar. O Presidente do Conselho contra argumentou
174 dizendo que o erro da falava do professor Sidnei não estava em afirmar que qualquer um
175 poderia se candidatar, o que aconteceu naquela eleição em que todos tiveram direito de se
176 candidatar, tanto que foi eleito além dele como diretor a professora Emanuelle como vice-
177 diretora e ela não era coordenadora de curso, ademais o professor Sidnei não estava na
178 reunião que isso aconteceu. Nesse momento houve interrupção da fala do Presidente do
179 Conselho, ele pediu licença e disse que era sua vez de falar. O Presidente do Conselho
180 ressaltou que quem coordena curso é o diretor da Faculdade, e quem coordena outro curso
181 é o vice-diretor, segundo a Resolução, e no caso do IESB por ter um terceiro curso vinculado
182 à Faculdade a PROGEP sugeriu que fosse nomeado um professor que teria essa função de
183 coordenador. A professora Emanuelle argumentou que boa parte dos professores que
184 estavam ali naquele momento não estiveram na reunião da eleição do professor Caio, mas o
185 que aconteceu foi que era uma época em que a professora Emanuelle estava como
186 Coordenadora da Saúde Coletiva, o Professor Caio como coordenador da Psicologia e a
187 professora Cibelle estava como coordenadora da Ciências Biológicas e só os três poderiam
188 assumir a direção e vice direção da Faculdade, e como a professora Cibelle não estava
189 presente restou apenas a professora Emanuelle e o professor Caio, e a professora Emanuelle
190 disse que não tinha interesse. A professora Raquel ressaltou que naquela época o professor
191 Caio se candidatou sim e foi eleito como qualquer outro poderia ser, e que não outra opção
192 além da professora Emanuelle. A professora Raquel argumentou que acha que eleição direta
193 fere tudo o que já foi dito em outras reuniões, pois tanto se foi brigado para que houvesse
194 eleições democráticas no IESB e na FACISB que ela não via sentido em não se fazer eleição
195 indireta, que o correto é que se faça eleições diretas e que acha que vai haver chapas sim. O
196 professor Sidnei contra argumentou dizendo que é incoerente fazer uma eleição direta agora,
197 visto que já ocorreu uma a um mês atrás e não houve chapas, e que seria um desperdício de
198 energia muito grande, e que nem a Faculdade de Biologia não foi criada ainda. O Presidente
199 do Conselho ressaltou que havia avisado que isso poderia acontecer, que iria ser despendido
200 um grande esforço para produzir uma coisa que não teria resultado. A professora Silvania



201 salientou que o Conselho não deveria se ater à questão do tempo, mas sim do contexto que
202 é totalmente diferente, com outra direção. A professora Alessandra argumentou que a alguns
203 meses atrás o professor Sidnei questionou a eleição do professor Caio, por ele não ter sido
204 votado pelos alunos, então agora não poderia ser realizado eleição indireta, ademais foi
205 avisado que não havia faculdade de Ciências Biológicas, mas mesmo assim houve decidiu-
206 se por realizar a eleição para Faculdade desse curso. O professor Sidnei contra argumentou
207 dizendo que não se lembrava de ter falado que o professor Caio não foi diretor eleito, mas o
208 que ele disse foi que todo o IESB estava em estado pró-tempore, ademais no início da
209 reunião ele deixou bem claro que se tratava de uma sugestão que pode ser acatada ou
210 eliminada, mas que era apenas uma contribuição de sua parte. A professora Alessandra
211 frisou que o professor Caio e a professora Emanuelle não são pró-tempores, que os mesmos
212 foram eleitos em uma reunião de Faculdade. A professora Raquel propôs que fosse realizada
213 uma eleição direta para a FACISB e que se pode aproveitar o mesmo Regimento Eleitoral
214 do IESB com as devidas alterações. A professora Emanuelle sugeriu que caso houvesse
215 eleição direta para a FACISB, o mandato não deveria ser um período fechado, ademais já
216 deveria ser retirado uma Comissão eleitoral para essa eleição. O Presidente do Conselho
217 perguntou quem tem teria interesse em assumir a direção e vice direção da FACISB, bem
218 como possíveis coordenação de curso se for o caso. A professora Priscila disse que tem
219 interesse em ser coordenadora do curso de Saúde Coletiva. O Presidente do Conselho
220 pontuou que o Instituto corre o risco de ficar com dois cursos descobertos, sem
221 coordenadores e de perder a autonomia decisória. A professora Alessandra argumentou que
222 a pessoa mais bem preparada para assumir a direção da Faculdade seria a professora
223 Emanuelle, visto que ela já tem experiência, ademais o curso de Ciências Biológicas não
224 está bem representado nesse momento na reunião. A professora Aline pontuou que se
225 houvesse professores de Psicologia e de Ciências Biológicas seria ideal para a eleição, uma
226 vez que já há a professora Priscila de Saúde Coletiva. A professora Raquel ressaltou que há
227 um grande, já que os atuais coordenadores não querem permanecer nos seus cargos. A
228 Professora Bruna propôs que o professor Caio ficasse mais um tempo na direção da
229 Faculdade até os três cursos se tornarem Faculdades. O Presidente do Conselho argumentou
230 que para ele seria bem difícil permanecer, ademais está decisão feria o que já foi dito que
231 sua eleição foi ilegítima. A professora Alessandra disse que a eleição do professor Caio se
232 torna ilegítima de acordo com a conveniência. O Presidente Conselho disse que sua eleição
233 só ilegítima quando convém. A professora Alessandra salientou que já se deve tirar uma
234 data para realização da eleição. O Professor Sidnei sugeriu que a eleição fosse individual ao
235 invés de chapa, uma vez que há um número pequeno de professores interessados em compor
236 chapas. O Presidente do Conselho colocou em votação a proposta de realização de eleição e
237 teve quinze votos a favor, e seis abstenções. O Presidente do Conselho colocou em votação
238 a proposta de fazer a eleição de forma direta e teve quinze votos a favor, e seis abstenções.
239 O Presidente do Conselho perguntou quem se candidataria a fazer parte da Comissão
240 Eleitoral, e sugeriu que ela fosse composta por três alunos, três técnicos e três docentes. O
241 professor Marcelo pontuou que a Comissão Eleitoral do IESB ainda não havia se desfeito.
242 A professora Alessandra perguntou qual seria o problema de a Comissão ainda existir e riu.
243 O professor Marcelo disse que estava informando e perguntou qual era a graça. A professora
244 Luciana se candidatou a participar da Comissão Eleitoral. A professora Letícia se candidatou
245 a fazer parte da Comissão Eleitoral. O professor Sidnei argumentou que como o ponto de
246 pauta não foi explícito, a professora Zanderluce e nem o professor Antonio estão presentes.
247 O professor Sidnei sugeriu que fosse dado um prazo para o membro do curso de Ciências
248 Biológicas se manifestar. O Presidente do Conselho salientou que caso os técnicos não
249 queiram fazer parte da Comissão Eleitoral eles não são obrigados. O técnico administrativo
250 Valquimarque pontuou que como ainda estava na Comissão do Instituto, gostaria de deixar
251 sua vaga a disposição para os demais técnicos. Então não houve membros do corpo técnico
252 para compor a Comissão Eleitoral. A discente Tamires manifestou seu interesse em

Elisapinarlo

3300

UF

2019

2019

2019

2019

253 participar da Comissão. O Presidente do Conselho argumentou que o ideal é que seja um
 254 representante discente de cada curso a compor a Comissão Eleitoral, ademais o nome
 255 Tamires precisa ser referendado pelos demais discentes, só assim ela irá fazer parte da
 256 Comissão, pois pode ser que algum discente de Psicologia também se interesse em fazer
 257 parte da Comissão. O Presidente do Conselho argumentou que quando a Comissão estiver
 258 formada haverá divulgação a todos. A professora Raquel perguntou qual seria o prazo limite
 259 para a formação dessa Comissão. Após um breve debate o Presidente do Conselho colocou
 260 em votação a proposta de ser tirado o nome que falta para Comissão Eleitoral a partir da
 261 Reunião da Congregação. O Presidente do Conselho perguntou quem iria assumir a direção
 262 da Faculdade interinamente. O professor Sidnei sugeriu que a eleição poderia ser iniciada e
 263 postergada até junho, quando já haveria a Faculdade de Biologia. A professora Cibelle
 264 salientou que a lógica seria que todos permanecessem nos seus cargos até haver uma nova
 265 eleição. A professora Sylvania argumentou que todos teriam que pensar mais na Faculdade
 266 que todos estão pensando somente em si. A professora Emanuelle argumentou que não quer
 267 perder o prazo para doutorado. O Presidente do Conselho sugeriu os cargos fossem mantidos
 268 até o final do processo eleitoral, mas isso só seria possível se todos ficassem, caso contrário
 269 não adiantaria. O professor Sidnei sugeriu que fosse feita uma reunião entre os
 270 coordenadores e justos eles decidissem. **3.6. Processo de redistribuição da professora**
 271 **Bruna.** O Presidente do Conselho pontuou que o processo da professora Bruna foi enviado
 272 erroneamente ao colegiado de Saúde Coletiva, mas o mesmo não existe, contudo já houve
 273 uma deliberação do curso de Saúde Coletiva e esta é importante para a tomada de decisão.
 274 O professor Sidnei perguntou se se tratava do mesmo processo. A professora Bruna disse
 275 que sim. O Professor Sidnei sugeriu que o processo da professora Bruna fosse apreciado no
 276 Instituto. O Presidente do Conselho argumentou que ia dá encaminhamento para o Instituto,
 277 e que o documento do curso de Saúde Coletiva em que foi discutido e aprovado a liberação
 278 da professora Bruna. Nesse momento o Presidente leu o despacho dado pelo curso de Saúde
 279 Coletiva deferindo o pedido da professora Bruna. O Presidente do Conselho argumentou
 280 que entendia que a opinião do curso de Saúde Coletiva era muito importante para a decisão,
 281 contudo o código de vaga não era liberado para a unidade, mas sim para a Universidade. A
 282 professora Emanuelle contra argumentou que a decisão de liberar a redistribuição da
 283 professora Bruna foi pautada na garantia de retorno do código de vaga para o curso de Saúde
 284 Coletiva. O Presidente do Conselho chamou atenção para as questões processuais. A
 285 professora Alessandra chamou a atenção de todos dizendo que deve-se tomar muito cuidado
 286 ao fato de o NDE não ser uma instancia deliberativa. A professora Emanuelle argumentou
 287 que o despacho dado no processo da professora Bruna não era uma decisão do curso de
 288 Saúde Coletiva, mas sim uma opinião das professoras que assinaram o despacho. O
 289 Presidente do Conselho colocou em votação a proposta de encaminhar o processo da
 290 professora Bruna como recurso à Congregação e foi aprovado por unanimidade.
 291 **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o
 292 comparecimento de todos e, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, deu por encerrada
 293 a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que após aprovada, vai assinada
 294 pela Presidente do Conselho, por mim, Valquimarque Nascimento Feitosa, e demais
 295 presentes.

Volquimarque Nascimento Feitosa

Edith Cibelle de O. Moura

Aline C. Cavalcanti

Rosilene S. Vianna

Sidnei Pequeno de Fontes

Letícia Dias Lima Tedlicka

Luciana Bezerra de Souza Giamasi

Sylvania de Silva Onça

Romualdo G. Sousa

Dr. Paulo Bruno Figueiredo